



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCHL40 TÓPICOS ESPECIAIS DE EPISTEMOLOGIA CONTEMPORÂNEA: VIRTUDES INTELLECTUAIS, AUTONOMIA E HUMILDADE

### Plano de Curso

#### DESCRIÇÃO DO CURSO

Curso avançado de Epistemologia destinado a estudantes de pós-graduação (mestrado e doutorado) em filosofia e áreas afins (filosofia, história e ensino das ciências, ciências sociais, psicologia).

A epistemologia tradicionalmente se ocupa da definição e possibilidade do conhecimento. Porém, primeiro com a emergência do interesse pelos processos epistêmicos e, depois, pelas virtudes e performances intelectuais na segunda metade do século XX, o debate em epistemologia passou a investigar e discutir os traços, características e qualidades requeridas ao *agente epistêmico*. Grosso modo, podemos afirmar que a análise clássica do conhecimento esteve centrada na *natureza* da crença, enquanto, para essa nova tendência, a epistemologia deveria estar centrada no caráter do agente: na epistemologia “baseada-em-crença”, as crenças são o objeto primário da avaliação epistêmica e, como consequência, os conceitos e propriedades fundamentais são “conhecimento”, “justificação” e “crença justificada”; agora são os agentes o objeto primário da avaliação epistêmica e os conceitos centrais são “virtudes” e “vícios” do agente.

A partir de Ernest Sosa, Linda Zagzebski e Jonathan Kvanvig, retomando uma tradição que remonta a Aristóteles, passou-se a considerar seriamente duas coisas: a) que adquirir conhecimento tem alguma relação com o fato do agente *ter uma habilidade para alcançar a verdade* e b) que o interesse crescente pelo *valor epistêmico* causou aquilo que podemos chamar de “value turn” na epistemologia contemporânea.

Os filósofos que defendem a relevância das “virtudes” concordam que virtudes intelectuais expressam um tipo de “excelência cognitiva”. Seu ponto de partida está no fato de que se prestarmos a devida atenção à própria noção de conhecimento veremos que ela envolve necessariamente um acontecimento cognitivo que *deve ser creditado ao agente*, uma vez que, de fato, não podemos atribuir conhecimento a uma pessoa se ela se encontra no estado de *ter uma crença verdadeira simplesmente pela sorte*. Por isso, argumenta-se que conhecimento requer crença verdadeira produzida por algo que está relacionado com as habilidades e competências, naturais ou aprendidas, da pessoa e que lhe permite buscar e alcançar a verdade – numa palavra, requer que a pessoa tem certas *virtudes intelectuais*.

Este curso está dividido em duas partes: na primeira parte, apresentará os conceitos e problemas centrais da Epistemologia das Virtudes; na segunda e abordará de modo mais direto duas noções: a ideia de “autonomia epistêmica” (ou “autonomia intelectual”) e de “humildade intelectual”.

#### METODOLOGIA

As aulas serão divididas em duas partes: na primeira (com 1:30 minutos) o docente fará uma exposição do tema da seção; na segunda, será realizado uma discussão baseada nas referências

bibliográficas do curso. Os estudantes serão responsáveis pela preparação dos seminários (cada texto será apresentado por, pelo menos, dois estudantes, cada um com 10 minutos de exposição). A ideia do seminário *não é* expor um resumo ou uma síntese do texto, mas apresentar problemas e críticas ao argumento do autor. Essa atividade não é pontuada.

## AValiação

Serão realizadas duas avaliações individuais: (a) apresentação de um seminário a partir das *referências bibliográficas* do curso e (b) apresentação de um ensaio escrito (atendendo às regras básicas de um texto acadêmico).

## Conteúdo

### *Primeira Parte: Uma introdução à Epistemologia das Virtudes*

1. O horizonte da epistemologia contemporânea
  - 1.1 Naturalismo e crítica do naturalismo epistemológico
  - 1.2 Fundacionismo vs. Coerentismo; Externismo vs. Internismo

2. Virtudes Intelectuais e Epistemologia

- 2.1 Virtudes morais e intelectuais
- 2.2 Da epistemologia centrada nas crenças à epistemologia centrada no caráter do agente

### *Segunda Parte: Dois problemas centrais da Epistemologia das Virtudes*

3. Ética da crença
  - 3.1 O problema da *responsabilidade* epistêmica
  - 3.2 Agência epistêmica, reflexão e autonomia

4. Epistemologia e dialética

- 4.1 Desacordo epistêmicos e racionalidade
- 4.2 Arrogância e humildade intelectuais

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BATTALY, H. (2014). "Intellectual Virtues". In: Van HOOFT, S. (ed.) *The Handbook of Virtue Ethics*. Durham, UK: Acumen, pp. 177-187.
- CODE, L. (2014). "Virtue, reason and wisdom". In: Van HOOFT, S. (ed.) *The Handbook of Virtue Ethics*. Durham, UK: Acumen, pp. 188-198.
- GÓMES-ALONSO, M. (2016). "Cartesian humility and pyrrhonian passivity: the ethical significance of epistemic agency". In: *Logos & Episteme*, VII, 4, pp. 461-487
- GRECO, J. (1999). "Agent Reliabilism". In: *Philosophical Perspectives*, n. 13, pp. 273-296.
- GRIMM, S. (2008). "Epistemic Goals and Epistemic Values". In: *Philosophy and Phenomenological Research*, Vol. LXXVII, N. 3, pp. 725-744.
- MI, C. & RYAN, S. (2016). "Skilful reflection as an epistemic virtue". In: Mi, S., Slote, M. & Sosa, E. (eds.). *Moral and Intellectual Virtues in Western and Chinese Philosophy*. London : Routledge, pp. 34-48.
- PRITCHARD, D. (2016). "Seeing it for Oneself: Perceptual Knowledge, Understanding, and Intellectual Autonomy". In: *Episteme*, Vol. 13, N. 1, pp. 29-42.
- SILVA FILHO, W. & ROCHA, F. S. (2015). "Reflection, Epistemic Value and Human Flourishing". In: *Analytica*, vol. 19, n. 1, pp. 129-144.
- SOSA, E. (2011). *Knowing Full Well*. Princeton, Oxford: Princeton University Press.
- SOSA, E. (2015). *Judgment and Agency*. Oxford: Oxford University Press.

- SOSA, E. & BAEHR, J. (2015). "How Are Virtue and Knowledge Related?". In: Alfano, M. (ed.) *Current Controversies in Virtue Theory*. New York, London : Routledge, pp. 61-90.
- WHITCOMB, D., BATTALY, H., BAEHR, J. & HOWARD-SNYDER, D. (2015). "Intellectual Humility: Owing Our Limitations". In: *Philosophy and Phenomenological Research*, doi: 10.1111/phpr.12228 .
- ZAGZEBSKI, L. (2013). "Intellectual Autonomy". In: *Philosophical Issues*, Vol. 23, pp. 244-261.

Tópicos de Epistemologia 2017.2